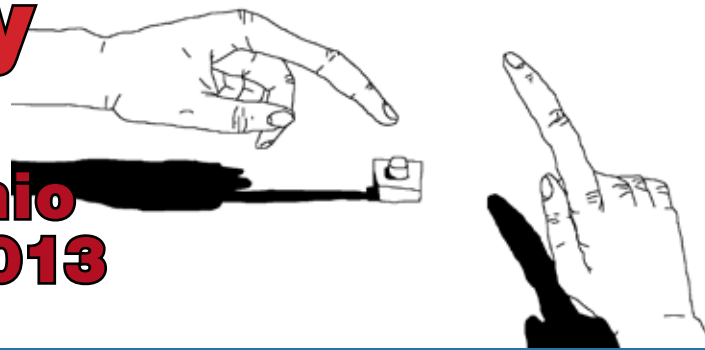


**venceu  
Grande Prémio  
CINANIMA 2013**



Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1798 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 20/11/2013

Maré de Notícias

Pág. 05

**Procissão foi o ponto alto**

**Terminou o  
S. Martinho**



Maré Desportiva

Pág. 13

**Tigres deixaram-se empatar**

**Faltou um  
bocadinho assim**

Maré de Cultura

Pág. 11

**Centro Multimeios**

**Noiserv de volta a  
Espinho**



Maré de Entrevista

Pág. 14

**Especial Sp. Espinho**

**100 anos em  
entrevista com:  
Filipe Vitó**



**MARÉ VIVA ONLINE**

Visite-nos em [www.mare-viva.pt](http://www.mare-viva.pt)

Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
Fotolitos e chapas CTP (VLF)  
Pequeno e grande formato

**Silva's**  
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros  
4535-446 Santa Maria da Feira  
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com

# LISTAS DE ESPERA JÁ “PEDEM” UM NOVO LAR RESIDENCIAL DA CERCIESPINHO



**F**oi há praticamente dois anos que o novo edifício da Cerciespinho - com um Centro de Atividades Ocupacionais, um lar residencial e uma residência autónoma - entrou em funcionamento. Tão pouco tempo depois, era já necessária uma nova infraestrutura para dar resposta às listas de espera que se formaram. Esta resposta especializada para as pessoas com deficiência é apenas a face mais visível de um conjunto de serviços da instituição

**espinhense que, nos últimos dois anos, teve uma média de dois mil clientes em todas as suas vertentes.**

Dois de dezembro de 2011 marcou o início de uma nova fase na vida da Cerciespinho, com a entrada em funcionamento do edifício construído com a ajuda do programa PARES e que veio dar resposta a diversas necessidades há muito sentidas na instituição. A infraestrutura que custou um milhão e 800 mil euros alberga três serviços diferentes: o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) com cinco salas

de atividades, o lar residencial para 24 utentes e a residência autónoma para cinco pessoas.

O “novo” CAO veio complementar o já existente nas instalações sede da Cerci, possibilitando a realização de atividades como a informática e as de vida diária. Neste momento, disse Rosa Couto, a diretora geral da instituição, nos dois centros funcionam 26 atividades diferentes para pessoas com deficiência moderada e profunda. Cada jovem faz as atividades que pode mediante as suas capacidades e os seus interesses. No total, 70 utentes fazem parte dos centros de atividades ocupacionais (o acordo com a Segurança Social abrange 65 clientes e a Cerci consegue apoiar ainda mais cinco pessoas que necessitavam do serviço com urgência).

Na sala de Atividade de Vida Diária - que se assemelha a um miniapartamento com sala, cozinha e quarto -, os jovens, agrupados em blocos tendo em conta as suas características e capacidades, aprendem a ser o mais autónomos em casa possível. Eles fazem a cama, tratam da roupa e passam a ferro e até preparam refeições (mais simples ou mais complexas tendo em conta cada grupo) que depois comem. As tarefas são divididas e adequadas a cada jovem em concreto para que todas possam colaborar. O objetivo é que os utentes consigam fazer determinadas tarefas em casa, mas, segundo Rosa Couto, é necessário “um treino contínuo, pois perdem conhecimentos que já adquiriram, por exemplo, durante as férias de verão”.

## À ESPERA DE EQUIPAMENTO SNOOZLE

Ao lado, numa das duas salas de bem-estar (para casos mais profundos), alguns utentes estão a colocar molas num pedaço de cartão. Rosa Couto explica que vão buscar os componentes das molas a uma empresa a Oliveira do Douro, montam-nas na instituição e devolvem-nas à empresa. Este é um exemplo de uma das atividades ocupacionais realizadas na Cerci. A diretora geral referiu que esta cola-

ração com a indústria está a tornar-se mais difícil porque “as empresas têm prazos muito curtos e não podem ter em armazém quantidades tão grandes de material à espera”.

Já na sala de informática, o trabalho é mais individualizado para cada um dos jovens. Há casos de utentes que conseguem trabalhar com o word ou o paint e de outros com competências bem mais básicas. Para esses, Rosa Couto destacou a importância de um equipamento com ecrã tátil oferecido pela Funda-



**Todo o mobiliário do novo edifício foi oferecido e depois reformado por eles”**

ção PT depois de uma candidatura da instituição. Aliás, a responsável referiu que quase todo o equipamento que está no novo edifício foi oferecido por entidades. É o caso de elevadores e camas articuladas, equipamento especializado “dado” pela LI-POR depois de uma campanha de recolhas de tampinhas.

Neste momento, a Cerciespinho precisa de um equipamento snoozle, uma resposta para os casos mais profundos que, com recurso a um colchão de água aquecido, um cadeirão suspenso e fibras óticas, permite relaxar e estimulá-los. Segundo Rosa Couto, a instituição já fez várias candidaturas para este equipamento ao BPI Capacitar e à Gulbenkian, entre outros. “Temos alguma esperança que o BPI Capacitar venha a financiar esse equipamento”, referiu. A diretora geral explicou que, juntamente com o snoozle, pediu o financiamento para máquinas de lavandaria. No total, são necessários 37 mil euros para tudo. A responsável disse que “era

excelente” que conseguissem os dois equipamentos, mas, no caso de poder apenas ter um, teria que optar pelas máquinas, já que precisa delas urgentemente para o lar.

Falando em ofertas, Rosa Couto referiu que todo o mobiliário do novo edifício foi oferecido e depois reformado por eles. Com essa ajuda, foram 60 a 80 mil euros que conseguiram poupar

## DOIS MIL CLIENTES POR ANO

Mas a Cerciespinho abrange um universo ainda maior. A instituição tem o centro de formação profissional que trabalha com cerca de 60 pessoas com uma deficiência intelectual ligeira e que, com uma maior capacidade de trabalho, aprendem uma profissão para irem para o mercado de trabalho. “A nossa maior preocupação é arranjar-lhes emprego mesmo que não seja na área em que fizeram formação”, referiu a diretora geral. A Cerci trabalha ainda com jovens que ainda andam na escola.

O Centro Comunitário da Ponte de Anta abrange cerca de mil pessoas daquela comunidade, principalmente crianças e jovens, e pretende ajudá-los a concluir a escolaridade obrigatória, a terem melhores condições de acesso ao mercado de trabalho e uma vida mais estável. O Projeto Escolhas, dirigido para a etnia cigana, abrange 250 pessoas em todo o concelho. O apoio domiciliário para idosos dependentes é outra das vertentes.

No ano passado, 332 pessoas

foram beneficiadas pelo Banco Alimentar, algumas de forma quase diária, outras de forma mais pontual. Também o Banco de Ajudas Técnicas (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas) ajudou quem preci-



**Com as listas de espera que temos, temos consciência que teremos que começar a encontrar uma solução para um novo terreno**

sou. Há ainda todo um trabalho de sensibilização do público em geral. “Precisamos que os particulares e empresas nos vão ajudando”, disse Rosa Couto.

Por ano, e tendo em conta o ano de 2012, a Cerciespinho tem, em média, dois mil clientes por ano. A nível de pessoal, tem 80 trabalhadores do quadro mais 30 a recibos verdes. O orçamento anual da instituição ascende a um milhão e 700 mil euros. **LM**



## 50 PESSOAS ESPERAM POR VAGA NO LAR

No andar de cima do edifício, funcionam o lar residencial e a residência autónoma. No primeiro, vivem 24 jovens dos quais 90 por cento são do concelho e os restantes do distrito de Aveiro. “Das 24 camas, 19 somos nós que colocamos as pessoas, as outras cinco são vagas de emergência social para a Segurança Social”, disse Rosa Couto. Neste momento, o lar, principalmente, tem uma lista de espera de 50 pessoas, algumas de Espinho, mas muitas mais do distrito e de Vila Nova de Gaia também.

Segundo a responsável, a necessidade de existir uma resposta a estes dois serviços, muito falada ainda antes da construção deste edifício, está mais do que provada. A instituição tem ainda que construir o CAO 3 que ficou por executar por questões financeiras e para o qual já existe uma lista de espera de 36 pessoas. E muito mais há para fazer: “Com as listas de espera que temos, temos consciência que teremos que começar a encontrar uma solução de um terreno, já que este não permite mais construção”. Rosa Couto acrescentou: “Não temos terreno para construir o novo lar, mas com uma lista de espera de 50, ele é mais do que evidente. Estamos a começar a trabalhar para ver se, junto da Câmara e de outras entidades, nos é cedido o direito de superfície de uma área para a construção de um novo lar”.

A diretora geral disse que, ainda no início deste processo, tinham noção que o lar residencial e a residência autónoma iriam resolver alguns problemas no concelho, mas não todos. “Mesmo a médio prazo, sabemos que a lista ia ser excessiva para a capacidade do lar”, explicou. A construção de um equipamento assim “exige investimento muito grande quer por parte das instituições quer do próprio Estado”. Com 310 mil euros ainda por pagar ao banco, Rosa Couto referiu que, enquanto tiverem esse empréstimo, vai ser muito difícil avançar para uma outra construção que tenha uma percentagem privada. “Se não for assegurada pela Câmara ou por outra qualquer entidade, não conseguimos porque temos esse empréstimo”, afirmou.



Já foi recolocado no sítio

# BUSTO RECUPERADO

O busto em bronze do Dr. Carlos Moraes, situado na Praceta com o mesmo nome da individualidade espinhense, tinha sido roubado há cerca de um ano. A Polícia Judiciária conseguiu agora encontrar a peça que foi devolvida à Câmara Municipal de Espinho e recolocada no lugar.

Acaba de ser recolocado na Praceta com o seu nome, junto à piscina municipal espinhense, o busto do Dr. Carlos Moraes que tinha sido roubado há cerca de um ano por um grupo de larápios.

O busto, que tinha sido criado pelo artista espinhense Manuel Dias em bronze foi recuperado pela Polícia Judiciária do Porto e devolvido ao município.

A obra de arte que honra a memória daquela ilustre personalidade da cultura espinhense, foi chumbada e a segurança reforçada no murete de granito, que serve de suporte. **NO**



Até ao próximo sábado

# PRESÉPIOS ARTESANAIS NA JUNTA

Até ao próximo sábado, a Galeria da Junta de Freguesia de Espinho acolhe uma exposição/venda de "Presépios de Natal" artesanais. A iniciativa, organizada pela Artyspino, conta com várias dezenas de artigos feitos com os mais variados materiais e com diferentes estilos. Para quem ainda não tenha presépio ou queira um novo, a escolha é grande. De presépios feitos com recurso a pequenas pedras a outros com um estilo mais moderno, há muito por onde escolher até ao próximo sábado.

Já em dezembro, a associação de artesões espinhenses, Artyspino, realizou a sua "Feira de Natal" tendo o artesanato urbano como pano de fundo. A iniciativa decorre no mesmo local, entre os dias 7 e 23 do próximo mês. **LM**



Procissão foi um dos pontos altos da romaria que animou o centro da vila durante o fim-de-semana

# ANTA FESTEJOU O S. MARTINHO

Por esta altura do ano, é tradição o sol brilhar no céu e as temperaturas, mais elevadas do que é normal em novembro, fazerem lembrar o verão. Foi precisamente com este clima que se festejou em Anta o S. Martinho. A procissão saiu às ruas do centro da vila domingo ao final da manhã e foi um dos pontos altos da romaria.

Anta festejou durante o fim-de-semana a festa em honra do seu padroeiro. É certo que o dia de S. Martinho já se celebrou no início da semana passada, mas a comissão de festas apostou em marcar a romaria para uns dias mais tarde. Entre muita animação, o ponto alto da festividade

foi a procissão solene, antecedida por missa na Igreja paroquial.

O cortejo, que percorreu as principais ruas do centro da vila, foi composto por 22 andores, com destaque, como é óbvio, para o andor de S. Martinho. A encabeçar a procissão, seguiu a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lourosa; a fechar, a Tuna Musical de Anta. Os representantes das entidades locais, como Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta, entre outros, não deixaram de marcar presença.

A festa em honra de S. Martinho é a última romaria do concelho de 2013. Festas populares em Espinho agora só para 2014. **LM**



Baile de Idoso de S. Martinho registou uma forte presença

# BAILARICO DE IDOSOS

Mais de 600 pessoas, com idade superior a 60 anos, aposentadas ou reformadas, participaram no animado baile de São Martinho que decorreu este domingo no salão nobre da Piscina Solário Atlântico.

Foi um momento de alegria e convívio para a população sénior do concelho, animada pela música e dança e pelas castanhas e vinho como é tradição nesta altura do ano.

O Presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira e a Vereadora da Ação Social, Leonor Fonseca, marcaram mais uma vez presença nesta festa, como aliás tem sido regra nos anos anteriores.

Pinto Moreira é um acompanhante e um impulsionador de todas as iniciativas destinadas à população sénior do concelho de Espinho e reafirmou que vai intensificar ações e medidas de apoio a todos quantos deram o contributo à sociedade, através de uma vida de trabalho.

O Programa "Espinho em Forma", o apoio ao Programa "KEEP CARE", as viagens e passeios, a monitorização da população idosa em situações de solidão ou isolamento, o Plano de Emergência Social, o transporte diário gratuito para o hospital de V. N. Gaia e outras iniciativas em preparação foram alguns dos aspetos focados pelo autarca.

Num ambiente caloroso e afetuoso foi já anunciada a data do baile de Natal: 15 de dezembro. Falta apenas confirmar o local. **NO**



# MAGUSTO NO ACCV...

No sábado à tarde, também foi celebrado o Magusto no Aero Clube da Costa Verde. Assim, os simpatizantes de aviões e também de cavalos marcaram presença no espaço paramense e reuniram-se para comer umas castanhas acompanhadas por um bom vinho. **NO**



# E NOUTROS LOCAIS...

Outras instituições do concelho também não quiseram deixar passar em claro o S. Martinho e organizaram várias iniciativas. O Orfeão de Espinho, por exemplo, festejou no Centro Social Luso Venezuelano. As velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade e a Universidade Sénior também organizaram diferentes festas de S. Martinho mas com uma coisa sempre em comum: castanhas e bom vinho. **NO**



Editais e Pub.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



**EDITAL**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

-----Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:-----  
-----Faz público, de acordo com o artigo 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e em conformidade com o Regimento Interno que, no próximo dia **20 de novembro de 2013**, no Edifício dos Paços do Município, **pelas 21.00 horas** realizar-se-á uma sessão extraordinária desta Assembleia Municipal que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Deliberar sobre a lista dos candidatos a membros da comissão executiva metropolitana da AMP;
2. Eleger o Presidente de Junta de Freguesia e um suplente (também Presidente de Junta de Freguesia) para delegado no Congresso da Associação Nacional de Municípios;
3. Rever e aprovar o Regimento da Assembleia Municipal;
4. Fixar o valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis a liquidar e cobrar em 2014;
5. Autorizar o lançamento de derrama a liquidar e cobrar em 2014;
6. Deliberar sobre a participação variável no IRS;
7. Autorizar despesas por suprimento de cabimento no ano corrente;
8. Deliberar sobre a cedência do FACE para a Universidade de Espinho;

-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

-----Espinho, 12 de novembro de 2013.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Engº)

**Casa Romeu**  
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA  
**Oculista Vitó**  
Qualidade e experiência ao seu dispor  
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 575 - 1.º Tel. / Fax 227343056

**M**  
Anuncie no seu jornal de referência.

## Nascente - Cooperativa de Acção Cultural CRL ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural C.R.L. a realizar na Sede, Rua 62 nº 251 (Espinho); na sexta-feira, dia 13 de Dezembro de 2013 pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- A) Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o exercício de 2014.
- B) Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Conforme determina o Art.º 26º dos Estatutos desta coletividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Vila de Anta, 17 de novembro de 2013

O Presidente da Assembleia Geral  
Albertino de Oliveira Pinheiro

# CORDÃO HUMANO PELA DEFESA DOS ANIMAIS

No domingo, o largo junto à sede do município será palco da iniciativa “Cordão humano pela adoção e esterilização dos animais – NÃO AO ABATE!”. Por detrás do evento, está um manifesto que pretende a implementação de uma Política Municipal de Proteção dos Animais. Já na segunda-feira, a organização vai entregar a Pinto Moreira o manifesto com as subscrições de todos os participantes.

Espinho será uma das 17 cidades do país que recebem domingo à tarde um cordão humano pela defesa dos animais. Com uma estimativa de que sejam abatidos em canis municipais mais de 100 mil animais por ano, a iniciativa pretende sensibilizar a população e a autarquia para a questão e apelar à mudança de políticas.

Manuela Vilares, deputada do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Espinho e responsável pela organização do evento, destaca que “esta iniciativa não tem origem

partidária nem religiosa, é de todos aqueles que se preocupam com o bem-estar e a proteção animal”. A responsável refere que “segundo a legislação em vigor, as câmaras municipais são autoridades às quais compete cumprir e fazer cumprir as diversas disposições legais de proteção animal” e que “os presidentes das Câmaras Municipais são os responsáveis pela aplicação da legislação, pela garantia de que os serviços e agentes municipais respondem por esta obrigação e pela disponibilidade de meios e condições para que haja uma real proteção dos animais no concelho”. No entanto, “poucas são as Câmaras Municipais que cumprem esta obrigação”.

## CÃES SELVAGENS COM SARNA VAGUEIAM POR ANTA

Manuela Vilares afirmou que, apesar do abandono ser crime, em Espinho “há imensos cães abandonados a vaguear pelas ruas e grande parte deles não estão esterilizados, por isso, vão tendo ninhadas e acabando

por ser cada vez em maior número”. A deputada da Assembleia Municipal referiu que “entre a Nave e o Bairro Violas, em Anta, existe uma matilha de cães selvagens com sarna que já chegam a ser mais de 20 e que já atacaram (e contaminaram) cães saudáveis da zona”. E acrescentou: “As autarquias não resolvem o problema e parece que estão à espera que algo ruim aconteça como, por exemplo, alguma criança ser atacada. A sarna é uma doença com cura, por isso, esses animais devem ser capturados, tratados, esterilizados e depois encaminhados para adoção ou devolvidos ao seu ambiente. Mas, infelizmente, a autarquia tem-se mostrado mais preocupada em enviar cartas ameaçando com coimas, que podem ir até 970 euros, quem alimentar cães de rua”.

No Manifesto à Câmara Municipal, a ser entregue na segunda-feira e que conta já com algumas centenas de assinaturas, são apresentadas mais de uma dúzia de propostas com vista à implementação de uma Política Municipal de Proteção Ani-

mal. Os subscritores pedem a “afeção de meios para que os centros de recolha oficiais possam realizar a esterilização dos animais errantes recolhidos, em especial os não reclamados nos prazos legais”; “a realização de campanhas de sensibilização pública aos detentores de animais contra o abandono e maus tratos, assim como para a adoção responsável dos animais recolhidos nos centros de recolha oficial” e que “os animais a cargo de associações de proteção animal e de detentores, que comprovadamente não possuem capacidade económica, possam aceder a tratamentos médico-veterinários, nomeadamente a prática de esterilização, a preços simbólicos, nos centros de recolha oficiais”, entre outras medidas.

Manuela Vilares acrescenta ainda: “Se a autarquia fizer um terço daquilo que os municípios pedem no manifesto, já nos damos por satisfeitos. O caminho faz-se caminhando. É por isso muito importante a presença de todos os espinhenses no próximo domingo, dia 24, às 16 horas”. **LM**

Rancho da Cerciespinho celebrou aniversário na passada quarta-feira

# ALEGRIA HÁ JÁ SEIS ANOS

A passada quarta-feira foi de festa na Cerciespinho com o Rancho “Alegria” a completar o seu sexto aniversário. O grupo surgiu por ideia de duas colaboradoras da instituição, Goreti Correia e Eugénia Silva, e tem estado presente em diversas iniciativas pelo concelho.

A festa começou com uma pequena atuação do Rancho nas instalações da Cerciespinho na Idanha e continuou com as fotografias para ficarem para a posteridade, com todos os elementos do grupo junto do bolo de aniversário.

Segundo a coordenadora do

Centro de Atividades Ocupacionais da instituição, o rancho “acaba por ser a cara da Cerci” em festas do concelho e eventos da Câmara e das juntas. O crescimento e a manutenção do grupo ao longo destes seis anos “é uma alegria para todos” e é a demonstração de “inclusão pura” e do “quebrar de preconceitos”.

A ideia da criação do rancho nasceu de duas colaboradoras da Cerci, Goreti Correia e Eugénia Silva, e é, segundo a responsável, “graças à sua capacidade voluntária, boa vontade e dedicação” que o grupo tem crescido.

Neste momento, o rancho conta com mais de 20 elementos. Para as atuações (até num batizado já atuou e esteve encarre-



que da animação do evento), o grupo tem um ensaio semanal de uma hora e meia. São necessárias várias repetições para que os jovens associem os passos e

depois os liguem à música, para que saibam quando têm que sair e dar a vez a outros colegas... Até agora, o esforço tem recompensado. **LM**

# “O PRÓXIMO DISCO TERÁ UM TOQUE DE PORTUGAL”

SILVA é um dos grandes nomes da nova música brasileira. Depois de ter provocado enorme burburinho com o seu EP de estreia, com comparações a James Blake ou Guilherme Arantes, confirmou tudo o que havia por confirmar com o seu disco de estreia, Claridão, que foi alvo de grande entusiasmo junto da crítica especializada internacional. SILVA apresentará as suas canções pela primeira vez em Portugal no Auditório de Música de Espinho, hoje, dia 20 de novembro. O Maré Viva esteve à conversa com o jovem músico.

Existe uma fase “Pré-Silva” quando era apenas conhecido como Lúcio. Como se deu esse transição?

Eu escolhi SILVA porque além de ser meu nome do meio, percebi que era um nome pouco utilizado artisticamente. E também para mim foi uma forma de homenagear o meu avô materno, que teve grande influência na minha vida.

Em 2011 passa a ser mais conhecido graças à internet. Em 2013 lança o disco de estreia. Onde esperava chegar com o álbum?

Apesar de acreditar na minha música, não imaginava que poderia chegar em tantos lugares e tão rapidamente. Para mim é incrível estar vivendo isso tudo e poder hoje viver de música.

Quais são as suas influências musicais?

Para mim é difícil responder a essa pergunta. Sempre ouvi muita música e pesquisei muito. E eu acredito que tudo que te atravessa artisticamente vai influenciar-te no futuro de alguma forma, seja conscientemente ou não. Gosto de muitos géneros, e acho que por isso a minha música soa de um jeito diferente. Eu misturo muitas coisas.

E as inspirações?

Estou bem focado no fim dessa turnê de “Claridão”, e é maravilhoso poder terminá-la em Portugal! E ao mesmo tempo, estou todo voltado para o meu próximo disco, que está em fase final de produção. Vou passar todo o mês de dezembro em Lisboa, escondido, a terminar a produção das faixas e começar as gravações. O meu próximo disco terá sem dúvida com um toque importante de Portugal.

Qual foi o momento alto da

sua carreira?

Acho que foram alguns, porque comecei de certa forma nesse ponto alto. Eu estreei oficialmente no Sónar São Paulo, o que para mim foi uma experiência única! Depois disso também pude abrir os shows do Andrew Bird e do The XX, e estar perto desses artistas que admiro. Isso não tem preço.

Onde é que o Silva vai chegar? Isso é difícil

dizer. Mas eu quero



trabalhar muito.

Já tinha estado em Portugal? O que acha do país e da cidade de Espinho?

Não! É a minha primeira vez. Mas pelo que todos meus amigos falam, acho que vai ser minha segunda casa!

Vai voltar a Portugal?

Sem dúvida. Já estamos a programar isso para 2014. **NO**

Novo espaço será inaugurado dia 23 de novembro

# BEBÉTECA PRONTO A ABRIR

No próximo dia 23 de novembro, pelas 11h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai inaugurar o novo espaço da “Bebéteca”, destinado a crianças até aos 36 meses, com a realização de uma animada sessão dos “Passinhos de dança” com entrada livre.

Segundo os responsáveis da Biblioteca Municipal de Espinho “o objetivo deste espaço, que está devidamente equipado para as crianças desta faixa etária, é sensibilizar os pais, familiares e responsáveis de educação, para a importância do livro e da leitura nos primeiros anos de vida de uma criança, contribuindo assim

para o seu desenvolvimento”. O espaço que pode ser utilizado pelos bebés e seus familiares tem acesso livre e pode ser frequentado das 9h30 às 12h30 e das 15h30 às 18h30 (terça-feira a sexta-feira) e das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30 (segunda-feira e sábado).

À disposição de pais e encarregados de educação está também um programa de leitura para a 1ª infância denominado “Letras e Chupetas”, onde se pretende que os bebés, em conjunto com os pais ou familiares, iniciem uma caminhada no universo da leitura. A duração dos “ateliers” é de 40 minutos e funcionará, mensalmente das 11h00 às 11h40, através de inscrição prévia, nas datas seguintes: 30 novembro– “Letras

pelo chão”, 14 dezembro– “Vamos lá dormir!”, 11 janeiro– “Neve branquinha”, 8 fevereiro–

“As cores”, 8 março– “Máscaras e fantasias” e 5 abril– “Elefantes aos quadrinhos”. **NO**



Pub.

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**  
ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

# CINANIMA 13

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO  
37th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL  
ESPINHO-PORTUGAL

## VENCEDORES

### GRANDE PRÉMIO CINANIMA 2013

Plug & Play de Michael Frei, Suíça

### PRÉMIO ESPECIAL DO PÚBLICO

O Apóstolo de Fernando Rodriguez, Espanha

### PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI

Que Dia Lindo! de Don Hertzfeldt, EUA

### PRÉMIO ALVES COSTA

MELHOR CURTA METRAGEM ATÉ 5 MIN

Banhos de Tomek Ducki, Polónia

### PRÉMIO GASTON ROCH

MELHOR FILME DE FIM DE ESTUDOS E/OU ESCOLA

Lar de Balint, Hungria

MENÇÃO HONROSA

Astigmatismo de Nicolai Troshinsky, Espanha

PRÉMIO MELHOR CURTA METRAGEM MAIS DE 5 ATÉ 24 MINUTOS

Ziegenort de Tomasz Popakul, Polónia

### PRÉMIO JOSÉ ABEL

Boles de Spela Cadez, Eslovénia

### PRÉMIO MELHOR BANDA SONORA ORIGINAL

A minha mãe é um avião de Yulia Aronova, Rússia

MENÇÃO HONROSA

Antigamente, tudo era diferente - Escolas primárias das freguesias rurais de Montemor-o-Novo

### PRÉMIO JOVEM CINEASTA PORTUGUÊS

MENORES DE 18

Brincar - Coletivo de crianças e jovens de Guimarães

MAIORES DE 18

Três semanas em Dezembro de Laura Gonçalves

MENÇÃO HONROSA

Dona Fúnfia de Margarida Madeira

### PRÉMIO ANTÓNIO GAIO

Ana um palíndromo de Joana Toste

MENÇÃO HONROSA

Carrotope de Paulo D'Alva

### SERIEIA ANIMADA

Gernika de Ángel Sandimas, Espanha

O Inverno e o Lagarto de Júlia Gromskaya, Itália

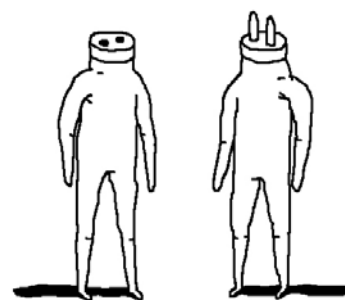
Neve de Ivana Sebestóvia, Eslováquia

Cartas ao mar de Julien Telle, Espanha

Meandros de Florence Miaillhe, França

Um amor de Maryia Stepanova, Rússia

## GRANDE PRÉMIO CINANIMA FICOU PELA EUROPA



A 37ª edição do CINANIMA chegou ao fim no domingo. Foi uma semana recheada de cinema de animação um pouco por toda a cidade e, como sempre, um sucesso que projeta Espinho quer a nível nacional quer no estrangeiro. O Grande Prémio CINANIMA 2013 este ano ficou na Europa. Plug & Play de Mihael Frei da Suíça foi o grande vencedor. Na competição nacional, "Ana, um Palíndromo" de Joana Toste venceu o Prémio António Gaio.

O Centro Multimeios de Espinho recebeu, no sábado à noite, a sessão de encerramento e de entrega de prémios do CINANIMA 2013. Depois das homenagens aos amigos do festival que já faleceram e de um momento musical, foi altura de desvendar os prémios em cada vertente competitiva. O Prémio Melhor Banda Sonora Original foi para "A minha mãe é um avião", realizado por Yulia Aronova da Rússia. As pessoas que votaram durante as sessões competitivas escolheram a longa-metragem "O Apóstolo", de Fernando Rodriguez, Espanha, como Prémio do Público.

Tom Hertzfeldt dos Estados Unidos da América conquistou o Prémio Especial do Júri com o "Que dia lindo!".

Chegada à hora dos discursos, o diretor do festival, António Gaio, não deixou de agradecer a todos os que gostam de cinema de animação e aos patrocinadores do festival. O diretor do CINANIMA terminou agradecendo a presença de todos, o amor pelo cinema de animação e pela solidariedade demonstrada.

Leonor Fonseca começou por afirmar que o festival era "uma festa que coloca Espinho no mapa mundial do cinema de animação" e agradeceu a todos, "sejam pessoas individuais ou coletivas, privadas ou públicas, que trabalharam para que este festival fosse uma realidade", destacando ainda o aumento de número de patrocinadores em especial de empresas de Espinho. A vereadora destacou a ação conjunta da Nascente e da Câmara que "têm reforçado dinâmicas todos os anos". Mesmo num tempo de crise, Leonor Fonseca despediu-se deixando a promessa que "estaremos aqui para o ano com toda a certeza".

António Santos, presidente da Cooperativa Nascente, agradeceu a dinâmica criada pela Cooperativa e pela Câmara Municipal de Espinho na realização de mais um festival, lembrando que o CINANIMA "atravessa um período de transição entre a segurança e a solidez dos longos anos de trabalho sério" e antecipou o próximo festival dizendo que "2014 vai ser um ano de todas as inquietações mas também de todas as expectativas".

Já no final da sessão de encerramento, foi visionado o grande vencedor desta edição. O pano caiu no CINANIMA 2013 e os espinhenses já esperam pela sua 38ª edição e até já sabem qual será o cartaz do próximo festival.

## "ESTAMOS MUITO CONTENTES COM AS DECISÕES QUE TOMAMOS NO FESTIVAL"

JOÃO LOPES, PRESIDENTE DO JÚRI INTERNACIONAL DO  
CINANIMA 2013



### O papel de Júri Internacional?

Na minha experiência específica no júri tenho a dizer que os meus colegas foram magníficos. Para mim foi também um trabalho de descoberta não só pelo confronto com personalidades com outro tipo de experiência, formação e atividade excecional no campo da animação. E nesse sentido fico contente por poder dizer que o trabalho do júri reflete precisamente esse entrosamento de sensibilidades. E não tenho dúvidas em dizer em nome deles todos que ficamos muito contentes pelo leque de obras que o festival deu a descobrir.

### Foi difícil a escolha do vencedor?

Não. Acho que estas escolhas, mesmo que possam envolver dúvidas nunca são dramáticas. Tenho a certeza que as cinco pessoas que formaram o júri perceberam que era fundamental fazer escolhas que refletissem também a diversidade de obras no festival. E nesse sentido obviamente que se fossem outras cinco pessoas as escolhas seriam outras. Mas isso faz parte do jogo. O mínimo que posso dizer e não quero exibir uma falsa modéstia é que tenho a certeza que os cinco estão muito contentes com o trabalho que fizemos e as decisões que tomamos.

### O festival tem por onde crescer?

Acho que sim. Devemos ser realistas e pragmáticos em relação a isso. Convém ninguém se instalar na ilusão que as qualidades que o festival tem, que são muitas, são uma garantia automática de persistência no tempo pois os tempos dizem que isso não é assim. O festival tem já valores e estruturas mais que estimáveis e por isso mesmo tem muitos desafios pela frente. Entre esses existe antes de mais a possibilidade de consolidação dessa visão global de todas as tendências que existem na área da animação contemporânea. E depois, uma capacidade de crescimento do próprio público. É importante reconhecer que o festival tem um público muito consistente e com um trabalho interessante junto das escolas mas, e isto sem ser uma crítica, o festival terá a ganhar com uma consolidação de âmbito nacional. Ou seja, o festival que já tem implantação nacional e internacional poderá vir a transformar-se num acontecimento centralizador na animação em Portugal. Eu acho que há todas as condições da cidade, estruturas e pessoas para que isso possa acontecer.

## "PONTO DE ENCONTRO DA ANIMAÇÃO MUNDIAL"

ISABEL CRUZ, MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CINANIMA

### Que balanço geral é possível fazer do CINANIMA 2013?

O balanço é muito positivo. As sessões foram muito concorridas e a afluência de público, segundo os números já disponíveis, foi superior ao ano passado. Além disso, pelas opiniões expressas pelos convidados, ficou claro que Espinho continua a ser o ponto de encontro da animação mundial e o local onde se pode realmente ver o que de melhor se faz em todo o mundo em termos de animação. As oficinas foram em muito maior número e muito concorridas, e tiveram lugar no Multimeios, no FACE e em duas escolas secundárias. E por fim, a qualidade dos filmes que, segundo o Júri Internacional, foi bastante elevada e está perfeitamente refletida no palmarés.

### Que aspetos são de valorizar mais na edição deste ano do Festival?

Este ano houve uma grande aposta na divulgação do Festival. O Cinanima esteve no aeroporto, nos comboios da CP, em outdoors, nos restaurantes da cidade, em instalações espalhadas por Espinho, enfim, foram muito variadas as formas de divulgar o que ia acontecer em Espinho. É também de destacar a organização de várias sessões com apresentação de filmes e promoção do festival em escolas e instituições de ensino superior.

### É possível antecipar algumas perspetivas para o CINANIMA de 2014?

A decorrer durante os próximos meses estão agendadas várias sessões com os premiados e algumas oficinas. No que diz respeito à edição do festival em novembro de 2014, espera-se que a grande novidade venha a ser um maior número de filmes portugueses a concurso. Ainda esta semana vimos no Cinanima uma exposição com os projetos que estão a ser desenvolvidos, daí que tenhamos a esperança de ver mais produção nacional no futuro.

## CARTAZ 2014

Tal como manda a tradição, já foi divulgado o cartaz do próximo festival. A autoria é novamente de João Machado.



## Maré de Cinema



## FUGA

Depois do emocionalmente devastador 'Procurem Abrigo', o realizador Jeff Nichols volta a firmar as suas competências como contador de histórias em mais uma variação da América profunda que lhe é tão cara. Se no filme anterior era a típica paranoia norte-americana e o sentido de proteção familiar a qualquer custo que guiava a narrativa, em 'Fuga' a América rural serve de cenário para um conto de fadas moderno que, na tradição dos melhores exemplares do género, inclui elementos sombrios mascarados pela leveza da narrativa e pelo seu ponto fulcral: isto é uma história de crescimento, de assumir responsabilidades e encarar a vida adulta. Ellis e Neckbone são dois jovens que encontram um fugitivo numa pequena ilha do rio Mississipi. O seu nome é Mud (daí o título original) e logo cria um laço com os dois rapazes que se encantam com as suas aventuras: Mud tem caçadores de recompensa à perna por acusações de homicídio, mas justifica as suas ações em prol de um grande amor. Desta forma, os jovens ajudarão Mud a escapar às autoridades e, para isso, terão de encontrar uma forma de arranjar um velho barco que está há anos atracado na ilha. Tanto pela ambientação como pelas histórias que Mud discorre, 'Fuga' traz ecos de obras como 'Huckleberry Finn' e outras hospedadas no imaginário coletivo que remetem a temas clássicos, ao folclore e aos paradigmas do sul dos EUA, mas sem cair na asneira do melodrama graças a sólidas prestações do elenco (e todo ele é estupendo), mas quem ilumina a película é Matthew McConaughey a demonstrar o seu imenso talento muitas vezes ofuscado por opções de carreira erráticas.

Antero Eduardo Monteiro

Dia 30 de novembro

# PEANUT BUTTER JELLY EM CONCERTO NA NASCENTE

O Auditório da Cooperativa Nascente vai acolher um concerto muito especial no dia 30 deste mês: o duo Peanut Butter Jelly (Sara Miguel e João Belchior) apresenta o seu projeto musical de eleição, que passa por estilos tão diversos como o pop, o blues, o rock ou o soul, privilegiando a música americana. Mas tencionam surpreender o público com alguns temas originais, também em português, tendo sempre por base a simplicidade de duas vozes e uma guitarra.

Será um concerto único, para apreciadores e para quem quiser abrir-se a "um universo cúmplice de sons que se reinventam para cada pessoa que os leva no ouvido". É no sábado, 30 de novembro, às 22h00, na Rua 16, nº 1200, e o preço de entrada é de dois euros para sócios da Nascente e três para não sócios. Bilhetes à venda na sede da Nascente (Rua 62, 251) e no local e dia do concerto. **MV**

Iniciativa da Cooperativa Nascente



# ANIMARTES AINDA COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Continuam abertas as inscrições nas diversas modalidades do Programa Animartes, a iniciativa da Cooperativa Nascente voltada para a formação e a ocupação de tempos livres. As atividades em curso são as seguintes:

**Danças urbanas**, com Marta Oliveira, às segundas-feiras, das 19 às 20 horas, mensalidade de 12€50 (10€ para sócios da Nascente)

**Treino funcional**, com Vasco Neves, às segundas (20h15) e quintas-feiras (20 horas), mensalidade de 17€50 (15 € para sócios)

**ImprovisaSons** (oficina de improvisação e criação musical), com João Belchior, às terças-feiras, das 19h15 às 20h15 e mensalidade de 12€50 (10€ para sócios)

**Hip Hop**, com Marta Oliveira, às quartas-feiras, das 18 às 20 horas e mensalidade de 15€ (12€50 para sócios)

**Ensemble vocal**, com Sara Miguel, às quartas-feiras, das



21h30 às 23 horas, mensalidade de 17€50 (15€ para sócios)

**Danças de salão**, com Ana Oliveira e Vasco Neves, aos domingos, das 18h30 às 20 horas, mensalidade de 20€ (17€50 para sócios) e descontos para pares. Estas atividades decorrem

no Auditório Nascente (Rua 16, 1200) e as inscrições podem ser feitas no local, nos horários indicados, ou na sede da Nascente – Rua 62, 251 – ou pelo telefones 227331357 e 918134655 e email comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

Noiserv vai atuar no Centro Multimeios no próximo sábado

Foto | Vera Marmelo

# “ESTE DISCO É MAIS COMPLEXO E DENSO QUE O ANTERIOR”

**C**riado em meados de 2005 pelo músico David Santos, Noiserv tem vindo a afirmar-se como um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais, de entre os surgidos em Portugal na última década. Noiserv, a quem já chamaram “o homem-orquestra” ou “banda de um homem só” tem uma forte ligação a Espinho pois um dos seus primeiros concertos aconteceu precisamente neste cantinho à beira mar plantado (Festival EP – Auditório da Nascente). Agora volta para apresentar o seu novo trabalho, **Almost Visible Orchestra**, no Centro Multimeios de Espinho, sábado, às 21h30.

**Já atuou algumas vezes em Espinho. O que vai trazer de diferente desta vez?**

A grande diferença deste concerto para os anteriores, é que este será o primeiro em Espinho a apresentar este novo disco. Dessa forma terá um conjunto de novas

musicalidades e também uma outra imagem associada.

**Vamos continuar a ter um aspeto visual nos concertos?** Embora com uma imagem diferente da anterior, o conceito de ter a Diana Mascarenhas a desenhar em tempo real irá manter-se.

**Continua a privilegiar o Inglês. Porquê?**

Não é uma questão de privilegiar o inglês. Comecei a escrever canções em inglês talvez porque a música que mais ouvi desde pequeno era cantada nessa língua. Entretanto tenho tido já bastantes oportunidades de escrever também em Português. Para este disco tinha já algumas músicas escritas em Inglês, e como não queria um género de “compilação linguística” acabou por ficar todo em inglês.

**Este álbum apresenta novas sonoridades. Que outras diferenças temos em relação ao ep?**

Acima de tudo considero este disco mais complexo e denso



que o anterior. Todo o disco demorou mais tempo a ser feito e tive mais tempo para pensar e repensar tudo várias vezes.

**Vai voltar a Espinho?**

Espero que sim, afinal de contas um dos primeiros concertos que dei nesta aventura de quase 9 anos foi em Espinho. Que surja o convite e direi que sim! **NO**

## Concerto Multimeios

Noiserv vai atuar sábado, dia 22, no Centro Multimeios de Espinho. Os bilhetes tem um custo de 9 € e 8 € para estudantes/cartão jovem

Na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

# T(R)OCA A BRINCAR DE SUCESSO

**C**omeçou na segunda-feira, dia 18 de novembro, a troca de brinquedos na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Recolha de brinquedos permite oferecer várias prendas aos mais novos muito antes do Pai Natal chegar.

A ação “T(r)oca a brincar!” promovida pela Lipor e Câmara Municipal de Espinho registou uma elevada taxa de sucesso. A premissa era simples: os municípios podiam inscrever-se até dia 16 deste mês e doar brinquedos usados, mas em bom estado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. A partir de segunda-feira e até dia 23 de novembro, os interessados podem levar para casa um brinquedo, para crianças dos 3 aos 10 anos de



idade, à sua escolha. Integrada na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos esta ação teve como objetivo evitar a compra de brinquedos novos, reduzindo a quantidade de resíduos, prolongando a sua vida útil. Irá evitar gastos desnecessários por parte

das famílias, criando o hábito da partilha.

Na segunda-feira, foram várias as crianças, acompanhadas pelos pais, que se deslocaram à Biblioteca Municipal para recolherem as prendas de Natal antecipadas. **NO**

De 7 a 8 de dezembro

## Adormecer com as Letras

De 7 a 8 de dezembro (das 21h00 às 10h00, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolherá a 5ª edição do evento “Adormecer com as letras”.

Esta noite será certamente diferente e para as crianças que irão pernoitar na biblioteca. Com um serão recheado de contos fantásticos, divertidos e muitas outras surpresas. As inscrições para crianças dos 6 aos 10 anos podem ser realizadas até dia 30 de novembro na Biblioteca Municipal de Espinho. O evento terá um custo associado de 5 euros com oferta da ceia e pequeno-almoço. O acolhimento e acompanhamento serão feitos de forma permanente por parte dos técnicos da Biblioteca. **MV**

## BAIRRO EM ALTA DEIXA ESTRADA LIMPA

**A vitória do Bairro Ponte Anta sobre o Cantinho é para já a grande surpresa da ainda incompleta jornada da divisão maior e que pode proporcionar mudança de líder. Com uma vitória frente à AD Guetim a Juventude da Estrada comanda agora o escalão secundário e passa a ser a única equipa do futebol popular espinhense só com vitórias.**

### I DIVISÃO

Numa partida marcada por muita polémica, com grandes penalidades, expulsões e um rol de queixas por parte da equipa da casa, o Bairro Ponte Anta tornou-se na primeira equipa a travar a invencibilidade do Cantinho, vencendo com Joel Gonçalves a abrir e a fechar o marcador na transformação de duas grandes penalidades e com Diogo Moreira, pelo meio, a faturar também. Para os "laranjas" marcaram Júlio Coronel e André Costa. O jogo em Paramos que foi decidido à beira do fim por uma penalidade muito contestada, fica ainda marcado pelas expulsões de André Ramim e Camarinha ambos do Cantinho e também do treinador Benjamim Quintas. As consequências classificativas deste resultado só efetivamente deverão ser analisadas depois da realização dos três jogos desta quarta-feira, dado que envolvem grande parte das equipas que estão nos lugares cimeiros, nomeadamente o Rio Largo que em caso de vitória salta para

o comando da tabela. No entanto, a Quinta Paramos já tirou partido da escoregadela do ainda líder, derrotando em casa os Estrelas Divisão com golos de Rui Silva e Tiago Carvalho. Nos outros dois jogos realizados no fim-de-semana, duas formações silvaldenses estreadem-se a ganhar e deram um pontapé na crise, pelo menos ao nível de resultados. Na Seara, o débil entre os vizinhos, Cruzeiro e Regresso, foi decidido perto do apito final por uma penalidade transformada por Rui Sampaio que deu a primeira vitória à equipa de Paulo César, permitindo ultrapassar o seu adversário e deixar os lugares incómodos da classificação. Mais inesperado foi o triunfo do GD Outeiros no terreno da Associação Esmojães, sobretudo porque o conjunto da Avenida 32 vinha de uma série de resultados negativos. Lembramos que esta quarta-feira a ronda 5 encerra com três jogos que podem originar a mudanças na classificação.

### II DIVISÃO

Esta (J)uventude vai seguindo (E)strada fora e já lidera a divisão secundária, mesmo tendo já folgado. E já começam a faltar adjetivos para classificar este impressionante arranque de campeonato para a formação de Flávio Domingues que agora se tornou na única das 27 equipas do futebol popular espinhense que até agora só conheceram o doce sabor das vitórias. A última delas aconteceu



em Guetim, com Vitor Reis e Vitor Amorim a marcarem num jogo difícil, com três expulsões para a Juventude Estrada e uma outra para o conjunto guetinense. Para subir ao comando da tabela, a equipa de Paramos beneficiou da derrota caseira do GD Idanha frente ao Desportivo P. Anta e confirma os distintos momentos que atualmente passam estes dois emblemas. Se o GD Idanha somou o segundo jogo consecutivo sem ganhar, já o Desportivo P. Anta vai já em duas vitórias seguidas que lhe deixa às portas da zona de subida. Lugares de promoção onde se mantém o GD Ronda e os Águias Paramos que neste jornada aproveitaram o fator casa para somarem os três pontos. Em Guetim, Vando e companhia ainda passaram por um valente susto quando estiveram a perder até

## Resultados

**1.ª Divisão**  
Cantinho 2 Bairro P. Anta 3  
Cruzeiro 2 Desp. Regresso 1  
Quinta Paramos 2 Estrelas Divisao 1 Ass. Esmojães 1 GD Outeiros 2  
Hoje 20h30: Novasemente-Rio Largo, Leões Bairristas-Aguias Anta e Juventude Outeiros-Magos Anta.  
**Classificação**  
Cantinho 12 pts; Rio Largo (-1 jogo) 10 pts; Magos Anta (-1 jogo) e Quinta Paramos 9 pts; Leões Bairristas (-1 jogo), Novasemente (-1 jogo), Juventude Outeiros (-1 jogo) e Bairro P. Anta 7 pts; Cruzeiro 5 pts; Águias Anta (-1 jogo), Ass. Esmojães e GD Outeiros 4 pts; Desp. Regresso 3 pts; Estrelas Divisão 1 pt.

**2.ª Divisão**  
Morgados 3 Lomba 0  
Guetim 0 Juv. Estrada 2  
Aldeia Nova 0 Imperio Anta 2  
GD Idanha 1 Desportivo P. Anta 2  
GD Ronda 3 Corga 2  
Ág. Paramos 2 Estrelas Vermelhas 0  
Folgaram: Estrelas P. Anta.  
**Classificação**  
Juv. Estrada e GD Ronda com 12 pontos; Águias Paramos e GD Idanha 10 pts; Desportivo P. Anta 9 pts; Corga e Império Anta 7 pts; Morgados 6 pts; Estrelas P. Anta e Guetim 4 pts; Aldeia Nova 3 pts; Estrelas Vermelhas e Lomba 1 pt.

uma equipa de arbitragem que reduziu quase a zero quaisquer possibilidades de um bom resultado. A derrota por 5-2 é em grande parte justificada e apelidada pelos dirigentes do Rio Largo por uma vergonhosa arbitragem. Apesar de tudo e essencialmente da derrota, a formação de Ramin continua na luta pelo apuramento para a próxima fase. Na Taça Federação Norte, depois de não terem ganho na jornada inaugural, os jogos caseiros de Juventude Outeiros e Águias Anta eram praticamente decisivos para manter intactas as ambições de passagem à fase seguinte desta prova. E ambos fizeram jus à importância dos jogos e mandaram para casa de mãos a abanar as duas equipas que viajaram do concelho de Felgueiras. Em Cassufas, os Águias Anta bateram por 3-2 o Regilde, enquanto que em Silvalde o Pinheiro tombou aos pés da Juventude Outeiros perdendo por 3-1. Com estas vitórias, os dois representantes do concelho de Espinho na Taça Federação Norte ficam em boa posição para atacar os dois lugares de acesso à próxima fase. **PSG**

## Prestação espinhense positiva

Três vitórias e apenas uma derrota tornam satisfatório o balanço da 2ª jornada para as formações do concelho que participam nas competições inter-concelhias desta temporada. Começando pela prova rainha, os Leões Bairristas estão a um passo de carimbar o passaporte para a próxima fase da Taça dos Campeões, depois da vitória (0-2) que conquistaram em Gondomar. Sob o signo dos "Rs" foram os reforços Romão e Rafa a estreadem-se a marcar e a fazerem rugir os Leões frente aos Dragões Valboenses. Bem diferente foi a prestação do Rio Largo na deslocação a Guimarães e onde já se adivinhavam muitas dificuldades. No entanto, se já não bastasse um adversário muito forte como é o Valinha, o conjunto espinhense ainda encontrou pela frente

## ARBITRAGEM COM INFLUÊNCIA

**O minuto 80 foi fatídico para o conjunto espinhense e ditou o empate numa partida em que os tigres estiveram perto da segunda vitória consecutiva no campeonato. O juiz de Coimbra resolveu transformar um livre indireto fora da área numa grande penalidade para os locais e do qual resultou o golo do empate.**

Jogo no Estádio de Trambelos, em Viseu.  
**Árbitro:** Edgar Correia (Coimbra)  
**LUSITANO VILDEMOINHOS** - Nuno Oliveira; Marco Almeida (Rafa 75'), João Paulo, Faro e Álvaro; Belo (Marco Toipa 59'), Marcel e Costa; David Nunez, Papy (Johnny 48') e Hugo Pires.  
**Treinador:** Rui Cordeiro.  
**SC ESPINHO** - Chico; Bosingwa, Zé Carlos, Fábio Gonçalves e Katalin (Mexilhão 81'); Tiago, Pipa, Allan, João Dias (Ricardinho 90') e Pedro Couto (Joca 61'); Cédric.  
**Treinador:** Fernando Gomes.  
**Ao intervalo:** 0-1.

**Marcadores:** 0-1 Cédric (31' g.p.) e 1-1 Johnny (81' g.p.)  
**Disciplina:** cartão amarelo a Zé Carlos (13'), David Nunez (35'), Pedro Couto (44'), Belo (56'), Joca (80'), Costa (90+2) e Allan (90+3').  
O jogo teve um pontapé de saída simbólico pelo presidente da autarquia de Viseu Fernando Ruas e provavelmente empolgados por esse momento, a equipa local entrou melhor no jogo, instalando-se no meio campo contrário, embora sem criar grande perigo junto da baliza de Chico.  
A pouco e pouco, os tigres foram perdendo o "respeito" pelo opositor, subindo as suas linhas mais recuadas e à passagem da meia hora, quando o domínio já era repartido, construiu um lance na área do Lusitano do qual resultou uma indiscutível grande penalidade transformada em golo por Cédric. O avançado marcou o seu quarto golo com o emblema espinhense.  
Em vantagem no marcador, a formação de Fernando Gomes sentiu de pronto a reação do adversário que até ao intervalo poderia, em duas ocasiões, ter restabelecido a igualdade.

### Voleibol

## SEM ESPINHAS QUASE, QUASE

A Associação Académica de Espinho defrontou e venceu, no passado Sábado o Esmoriz Ginásio Clube por 3-1 (20-25; 25-20; 25-15; 25-19).  
A AAE iniciou o jogo com o seu vizinho, de forma pouco concentrada, com muitos erros na recepção e no ataque, perdendo o 1º set por culpa própria. Após corrigidas algumas situações a AAE cumpriu com todas as indicações e levou de vencida o seu opositor, que diga-se, não deu réplica para o grande poderio ofensivo até final do jogo.  
Equipa inicial: Rui Moreira, Luis Moreira, Januário Silva, Rui Silva, Rui Pinto, José Santos e Rui Pedro (líbero)  
Suplentes utilizados: Diogo Marques, Hugo Oliveira, Stefan Teixeira, Gonçalo Sapage e Junior Iglésias.  
O Sp. Espinho também parece ter reencontrado de vez o caminho para os bons resultados. No sábado, ante o Clube K, o conjunto espinhense venceu, sem grandes dificuldades por 3-0 (25-21, 25-15 e 25-14).  
No dia seguinte, os tigres da Costa Verde repetiram o feito mas desta vez em casa dp SC Caldas e com o marcador em 21-25, 15-25 e 17-25.  
A tabela classificativa é agora liderada pela Fonte Bastardo com 30 pontos em 10 jogos. O Sp. Espinho é já sexto classificado com 16 pontos em dez partidas. A Associação Académica de Espinho segue logo atrás com menos três pontos e com o mesmo número de encontros no serviço e no ataque a AAE

### Campeonato Distrital de Futsal de Benjamins e Infantis

Este Fim de Semana decorreu a 7ª Jornada do Campeonato Distrital Benjamins de Futsal. A equipa da Novasemente recebeu a formação do Feirense e arrecadou um empate a 3 golos. Um jogo muito equilibrado onde os seментinhas estiveram sempre na frente do marcador. Como vem sendo hábito os pupilos de Sofia Ferreira têm rubricado excelentes exibições e mais vez se não fosse o azar das bolas nos postes o resultado seria a favor da equipa da casa. Pela Novasemente alinhou: Samuel; Bruno (1); Fábio; Eduardo Alves; Rodrigo; Inês (Cap); Lara (1); Eduardo Assunção; Ivo Daniel (1) e Rui Pedro e Sérgio. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegada: Sónia Santos. Os Infantis foram defrontar a equipa do "Barrô" e perderam por uma bola a zero. Num jogo muito bem conseguido por parte da formação espinhense que num desatenção defensiva deu o golo da vitória à equipa da casa. Os intervenientes foram os seguintes: Simão; Inês; Kalu; Bruno; Ricardo; Diogo; Vieira; Gonçalo; Rui e Igor. Treinador: Sérgio Fonseca e Delegados: José Luís e José Carlos. **MV**



Cumprida a primeira volta do campeonato, os tigres ocupam a última posição da série D com 7 pontos, fruto de uma vitória, quatro empates e quatro derrotas, tendo marcado sete golos e sofrido onze.  
Na viragem para a segunda volta, segue-se nova deslocação, agora até Lourosa no próximo domingo pelas 15h em jogo com relato em direto na RVESMORIZ 93.1fm ou [www.rve-online.com](http://www.rve-online.com). **PSG**





100anos em  
ENTREVISTAS

Maré  
Viva

Filipe Vitó

# “DEVO MAIS AO CLUBE DO QUE ELE A MIM”

**F**ilipe Vitó é um dos notáveis dos quase 100 anos de história do Sp.

**Espinho. De tigre ao peito há quase trinta anos, o pequeno (em idade) Filipe Vitó começou cedo no voleibol de tigre ao peito e jamais parou. Para a história ficam os vários títulos nacionais e internacionais como jogador e técnico principal ou adjunto.**

**Retrocedendo à sua juventude, que recordações tem do Sp. Espinho?**

Costumava dizer que o velhinho pavilhão, que infelizmente já não existe, era a minha segunda casa. Tirando a minha residência e a escola passava o meu tempo todo lá.

**Que idade tinha quando começou a sua ligação?**

Comecei com dez anos nos escalões de formação. Na altura havia equipa A e B. Comecei na B e o meu sonho era passar para a principal para ir aos campeonatos nacionais. O objetivo foi alcançado quando tinha os meus doze ou treze anos. A partir daí foi uma progressão natural.

**Sempre sonhou em fazer carreira como jogador profissional?**

Quando somos crianças não sonhamos com isso. Mas com o avançar natural e com dois 2 títulos nacionais de juvenis, chamadas à equipa sénior, a assentar lá e com chamadas à seleção, começamos a pensar de maneira diferente. Na altura não havia bases, e nem sei se hoje em dia as há para vivermos do voleibol. Mal ou bem consegui realizar esse sonho de me dedicar a tempo inteiro. Guardo a minha carreira com muito carinho e sentimento. Estar como técnico é uma maneira de não desligar totalmente o chip do voleibol.

**Teve mais coisas boas ou más no voleibol?**

Mais boas do que más. Uma das

mais importantes foi o facto de conhecer muita gente e criar muitos amigos.

**Como foi a sua estreia no plantel sénior?**

Cheguei ao meu primeiro jogo como sénior num fim-de-semana muito complicado. Nesse dia jogava Espinho e Benfica tanto em futebol como voleibol. Em futebol precisava de não perder para não descer de divisão e no voleibol estava em causa o título. Infelizmente perdemos no voleibol mas pelo menos o Sp. Espinho não desceu de divisão em futebol. Nem utilizado fui mas senti na pele o que era o voleibol espinhense.

**Tem saudades do antigo pavilhão?**

Tenho, muitas [Filipe Vitó não conseguiu esconder o olhar saudosista]. Aqui há uns tempos como Miguel Maia falei-lhe dos tempos que ali passamos, tantos jogos disputados, títulos conquistados, tanto suor, tanto prazer de estar ali e ver aquilo degradado daquela maneira custa muito. Foram muitos e bons anos ali.

**Fez amigos para a vida no voleibol?**

Claro que sim. Foram quase 30 anos de ligação ao clube. Era a minha segunda casa e nunca esquecerei todos os momentos que tive com os meus colegas.

**Qual foi o título mais saboroso?**

O primeiro nunca se esquece. Quer de seniores como juvenis. Este último título que ganhamos também teve um sabor muito especial. O título europeu também foi sem dúvida muito saboroso. No fundo todos à sua maneira foram especiais. Lembro-me de um ano que fui campeão nacional com seis meses de salário em atraso.

**O Sp. Espinho já teve melhores dias?**

O clube passa momentos muito complicados. Creio que a melhor hipótese passa pela manutenção da secção de voleibol e sinto que



estamos a perder um bocado essa luta. O Sp. Espinho precisa urgentemente de um pavilhão. Embora utilizemos instalações municipais não é a mesma coisa que ter uma casa só nossa.

**O Sp. Espinho ficou a dever-lhe alguma coisa?**

Não. Ainda hoje acho que eu devo mais ao clube do que ele a mim. Sou sócio desde que nasci e fui criado naquele ambiente. Devo muito ao clube. Muito do que sou hoje devo-o ao Sp. Espinho.

**Porque o Espinho e não a Académica de Espinho?**

Em termos geográficos até estava mais perto da AAE. Mas

em termos de voleibol, e que me desculpe a Académica, o voleibol do Sp. Espinho é “O” voleibol. Curiosamente comecei o desporto na Académica com ginástica desportiva e hóquei mas rapidamente mudei pois viram que eu ia ser muito alto e o melhor seria o voleibol. Depois a minha mãe e o meu pai jogaram de tigre ao peito. Foi uma escolha natural.

**Quantos títulos alcançou no clube vareiro?**

Tenho de fazer algumas contas [risos]. Creio que dois como juvenis, nove como sénior e nove taças de Portugal. Como técnico uma taça e cinco campeonatos.

Maré Submersa



## Homenagem

Esta edição do Maré Viva marca o arranque de um projeto com uma página semanal ligada única e exclusivamente ao Sp. Espinho. A razão prende-se pelo facto de o clube estar a pouco menos de um ano de celebrar um século de vida e porque entendemos que esta será uma maneira simbólica de honrar todos os que ajudaram a criar, engrandecer e a solidificar o clube vareiro. Afinal de contas, não são todas as instituições que se podem dar ao luxo de fazerem 100 anos de vida. Espero que o leitor goste tanto de ler estas entrevistas como nós gostamos de as fazer. E porque é justo dizê-lo, o “brainstorming” e o design da página foi uma parceria com o Filipe Couto. Um espinhense amigo sempre atento à sua terra e que colabora de forma graciosa, sempre que é requisitado, com o Maré Viva.

Nuno Oliveira, diretor

## FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

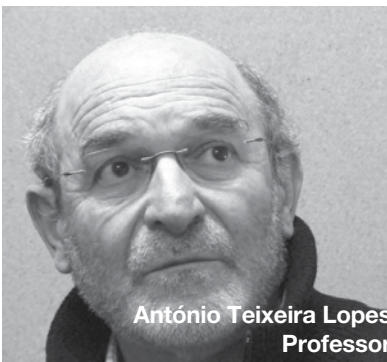
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes  
Professor

## O OUTONO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO

Desde a última crónica escrita no início do corrente mês, que vários acontecimentos me chamaram a atenção. Assim:

**1.** Álvaro Cunhal é uma personalidade que pela sua dimensão (ética, política e intelectual) vai ficar na História de Portugal do século XX, como um dos seus maiores vultos. O seu pensamento, já é, mas continuará a ser estudado e será objeto de doutoramentos, ensaios etc. Visitou Espinho três vezes. A última em 1997, quando o Conselho Pedagógico da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida o convidou a visitar a Escola e a falar aos alunos sobre a sua vida e sobretudo ouvi-lo sobre a importância da juventude. A sua presença despertou nos alunos uma grande curiosidade e um grande entusiasmo, que foi aproveitado para as dezenas de perguntas que lhe fizeram. Embora ainda convalescente da doença que o tinha apoucado respondeu a tudo e a todos com palavras de incentivo em relação à vida, ao estudo e ao significado de ser jovem. Nessa tarde “o jovem” Cunhal recebeu o apoio daquela sala repleta de jovens, que no fim da sessão mostravam à saciedade o quanto dela tinham gostado e a satisfação por nela terem participado.

**2.** A aprovação do O.G.E. para 2014 na Assembleia da República pelos deputados de Passos e Portas tem sido objeto de discussão pública e de estudo sobre as inconstitucionalidades de que se encontra ferido. Os adeptos do governo “consumem-se” em declarações (desprovidas de qualquer respeito pelo cumprimento da Constituição, ancoradas na argumentação, que chega a roçar a boçalidade e a ignorância, os juizes do TC para a declaração previsível de inconstitucionalidade do corte das pensões, da “TSU de viúvas”, nos cortes dos salários da FP e na lei das 40 horas. O despudor já atingiu alguns comissários da UE, nomeadamente Durão Barroso, do FMI que sem qualquer pejo procuram influenciar decisões dos juizes. Inadmissível e inaceitável. Trata-se de ingerência política num dos órgãos de soberania de Portugal e

desrespeito pela sua lei fundamental: a Constituição da República.

**3.** Quer a Conferência Episcopal Portuguesa, pela voz de D. Manuel Clemente, quer a O.I.T. criticaram a política económico-financeira do Governo. No caso da O.I.T. o seu relatório sobre Portugal acusou esta política de não promover o crescimento económico e ser recessiva, de agravar o desemprego e a emigração e deste modo empobrecer ainda mais a sociedade

“

Com pompa e circunstância

Portas anunciou

que a recessão

tinha acabado em

Portugal”

de portuguesa.

**4.** As lutas dos trabalhadores da F.P. contra o corte nos salários e contra a lei das 40 horas, teve um amplo sucesso. A esta luta junta-se a dos transportes, dos médicos e enfermeiros e dos professores. O “estado de guerra social” declarado pelo Governo aos trabalhadores tem custos sociais e também tem efeitos colaterais noutros trabalhadores. No entanto elas evidenciam o crescente isolamento do Governo e da sua impopularidade.

**5.** A semana foi agitada pelo facto da imprensa ter sido convocada pelo Governo para uma conferência anunciada como decisiva para o futuro de Portugal. Com pompa e circunstância Portas anunciou que a recessão tinha acabado em Portugal. Que o crescimento económico se tinha iniciado, como se podia deduzir do crescimento de 0,2% do PIB no terceiro trimestre. O desmentido, as dúvidas sobre tal desejo não se fizeram esperar. Os desejos do Governo afinal não

passam de indícios ténues do crescimento, provenientes do aumento do consumo interno provocados pela declaração de inconstitucionalidade sobre o cortes dos subsídios de natal e de férias (ao repô-los o TC indirectamente permitiu que os trabalhadores utilizassem esse dinheiro no seu consumo, ao aumento das exportações e a uma subida da receita do Turismo. Também o desemprego baixou como habitualmente acontece no verão e por isso é meramente sazonal. O que também contribuiu para a diminuição do desemprego foi o aumento da emigração e esse infelizmente não é sazonal.

**6.** Por último, mas não menos importante, quero sublinhar o desastre a que a política educativa do Governo e de Nuno Crato tem conduzido a educação em Portugal. Os resultados dos rankings escolares são os piores alguma vez alcançados. As Escolas Públicas têm resultados muito abaixo do previsto. Alunos, encarregados de educação e professores da Escola Pública estão fartos do ministro e das suas ruinosas políticas ditas “educativas”. A sua política transformaram-no no pior ministro da educação desde o 25 de Abril. A política de mão-de-obra barata a que submete os professores e outros trabalhadores da educação, o exame nacional que pretende na sua opinião melhorar a formação dos professores, mais não é do que uma manobra de diversão para despedir professores contratados, dispor de um exército de desempregados a quem ao pagar “tuta e meia” utilizará quando precisar ou lhe for conveniente. Simultaneamente procura denegrir a Escola Pública, desprestigiando-a e enfraquecendo-a, com o objetivo de promover a Escola Privada. As revisões dos programas sem a participação das Associações de Professores demonstram um profundo desrespeito por elas e pelo seu conhecimento quer científico quer pedagógico-didático. Os malefícios que esta política dita educativo está a fazer à educação portuguesa não sendo insanável arrasta o país para um atraso de mais de 20 anos.



Pub.



**Intermarché**  
esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

**IZIDORO**  
Fiambre Bom Proveito

**IMPERDÍVEL**  
**3,99** €

Fiambre Bom Proveito Izidoro Kg

**AGORA SÓ**  
**2,19** €

Porco Pá York c/ Osso Kg

**AGORA SÓ**  
**2,99** €

Porco Entrecosto Kg

**IMPERDÍVEL**  
**0,74** €

Maçã Gala Categoria: II Calibre: 45/70 Kg

**IMPERDÍVEL**  
**4,49** €

Dourada de Viveiro Kg

**BACALHAU E ABAÇAXI GRÁTIS**  
195€ COM CARTÃO\*\*

**Intermarché**  
CARTÃO POUPANÇA

**AGORA SÓ**  
**5,99** €

Vinho Adegas Grande Tinto, Branco Bag-In-Box 5L - 1,20€/L Unid.

De 19 de Novembro (3ª Feira) a 25 de Novembro (2ª Feira)

\*\*CONSULTE O REGULAMENTO EM LOJA

*Aipal*

Padarias - Pastelarias  
*Todos os dias,  
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meu Canal

**ESPINHO TV**  
::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

III EO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417